

IV Fórum da Assistência Estudantil

Permanência e bem-estar na Universidade



UFOP

PRACE
Pro-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

COPAE - UFOP
DCE - UFOP

Relatório

IV Fórum da Assistência Estudantil da UFOP

No dia sete de novembro de 2023, realizou-se presencialmente no Centro de Convenções de Ouro Preto o IV Fórum da Assistência Estudantil da UFOP, com o tema "Permanência e bem-estar na universidade". O evento contou com a inscrição de 160 membros da comunidade acadêmica, provenientes dos três campi, porém 80 pessoas compareceram. A composição dos participantes foi distribuída aproximadamente da seguinte forma: 83% discentes, 12% técnicos-administrativos e 5% docentes.

Na parte da manhã, o evento teve início com a mesa de abertura, que contou com a participação da Professora Cláudia Marliere, Reitora da UFOP; Máximo Eleoterio Martins, Pró-reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE); Livia Neves Ávila, Presidente do COPAE; e Laura Borges Ribeiro, representante do Diretório Central de Estudantes (DCE). A mediação foi conduzida por Sabrina Magalhães, Pró-reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Após a mesa de abertura, teve lugar a mesa temática intitulada "Permanência e bem-estar na Universidade", que contou com a participação do Professor Dr. Anderson Rosa, da UNIFESP, abordando o cenário atual da assistência estudantil nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs) e fazendo projeções a curto prazo. A Professora Dra. Cristiane Tomaz, da UFOP, abordou o tema sobre a saúde mental dos estudantes e o papel da Universidade. A mesa foi mediada por Daniel Zevallos, discente de Engenharia de Minas e membro do DCE.

Na parte da tarde, reuniram-se os Grupos de Trabalho (GTs) Apoio e Acompanhamento, Promoção e Prevenção, Assistência Prioritária e Inclusão e Diversidade. Os GTs discutiram sobre a política de assistência estudantil na UFOP e aprovaram propostas a serem encaminhadas à administração superior .

GT APOIO E ACOMPANHAMENTO

Propostas prioritárias

1. Revisão da normativa do Regime de Exercícios Domiciliares para Concessão de Frequência - RETEF.

- Criar nesta normativa uma orientação específica para casos de saúde mental.
- Aumentar o tempo de afastamento para os casos de saúde mental e maternidade.
- Possibilidade de afastamento no caso em que a(o) estudante é a pessoa responsável pelo cuidado de algum familiar.
- Considerar a apresentação da certidão de nascimento ou o atestado médico como documentação suficiente para o pedido do RETEF.
- Compor comissão para a revisão da normativa que contemple a PROGRAD, PRACE e DCE.

2. Discussão no COPAE sobre moradia familiar e restaurante universitário gratuito para filhos(as) de estudantes bolsistas.

Demais propostas:

3. Criação de uma normativa específica para estudantes com transtornos de aprendizagem e TDAH. Diversos casos de estudantes diagnosticados com TDAH e outros transtornos de aprendizagem têm chegado até o conhecimento dos colegas e setores de atendimento aos estudantes. Como, atualmente, não há uma política específica para atender a este público, o GT considera relevante a criação de uma normativa que verse sobre os direitos de tais pessoas, detalhando, por exemplo, quais as condições especiais podem ser aplicadas para a realização de atividades avaliativas.

4. Revisão das regras de impossibilidade de trancamento e RETEF para estudantes do primeiro período.

5. Oferta de cursos de formação em primeiros socorros e acolhimento para toda a UFOP.

GT PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

Propostas prioritárias:

6. Criação de espaços coletivos de convivência, em todos os campi da Universidade, que permitam a criação e o fortalecimento de vínculos entre os pares, bem como de redes de apoio: Espaços de acolhimento, acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes, com participação e atuação direta de professores de cada curso da instituição, para o fortalecimento dos vínculos dentro da universidade, trocas de experiências e acolhimento, com fortalecimento de programas de tutoria/monitoria ; Espaços físicos que possibilitem uma maior convivência (ex. redários); Espaços para acompanhamento/orientação acadêmica, envolvendo não apenas a PRACE, mas também demais setores da instituição.

7 Criação de um grupo de trabalho envolvendo toda a comunidade acadêmica (servidores e discentes) para pensar a temática da saúde mental.

Demais propostas:

8. Fortalecimento da relação entre a Universidade e setores público e privado: parcerias entre Universidade e Município, especialmente Mariana e João Monlevade; parcerias com empresas privadas da região (a exemplo da fundação Gorceix), para realização de ações referentes à promoção e prevenção, visando a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

9. Melhoria da comunicação e recepção institucional, bem como ampliação da divulgação de programas, projetos e ações promovidas pela Universidade (criação de grupos nas redes sociais, elaboração e divulgação de cartilhas).

10. Ampliação do período de licença maternidade para estudantes gestantes/puérperas, que hoje é de 60 dias (via RETEF), e acompanhamento acadêmico específico para este público.

GT ASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA

Propostas prioritárias:

11. Garantir a manutenção das estruturas físicas das moradias estudantis por critério socioeconômico. Profissionais identificados ao realizar as visitas. Possibilidade de quartos individuais aos estudantes socioeconômicos, tendo em vista que essa questão de superlotação das casas tem sido motivo de conflitos e piora na saúde mental dos moradores.

12. Maior assistência do colegiado e professores as pessoas com deficiência com realização da semana de conscientização (cordão girassol e símbolo da neuro divergência), visando também o acolhimento e inclusão por parte da Instituição e moradores das pessoas com deficiência nas moradias estudantis.

Demais propostas:

13. Priorizar o atendimento por critério socioeconômico nas Repúblicas Federais.

14. Articulação com as Prefeituras de Ouro Preto e Mariana para implantação do passe livre para os estudantes e ampliação do horário para atendimento do turno noturno.

15. Ações continuadas do Centro de Mediação e Cidadania - CMC buscando a prevenção de conflitos dentro das moradias estudantis.

GT INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Propostas prioritárias:

16. Construir de forma coletiva a Política de Inclusão das Pessoas com Deficiência, por meio e apoio da Política Institucional, criando um regulamento a fim de que tenhamos documentos normativos para esse público.

17. Manutenção efetiva dos espaços como: banheiros para usuários de cadeiras de rodas, nos espaços e dependências da UFOP e moradias estudantis.

Demais propostas:

18. Construir de forma coletiva a Política de Inclusão das Pessoas com Deficiência, por meio e apoio da Política Institucional, criando um regulamento a fim de que tenhamos documentos normativos para esse público.

19. Manutenção efetiva dos espaços como: banheiros para usuários de cadeiras de rodas, nos espaços e dependências da UFOP e moradias estudantis.

20. Buscar junto ao poder municipal parceria para melhoria e melhor oferecimento para casos de saúde mental dos alunos da instituição UFOP.

21. Fomentar junto às prefeituras de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade a criação de debates e discussões relacionados ao campo da Acessibilidade e Inclusão.

22. Promover palestras que atinjam as minorias universitárias para fomentar o diálogo sobre as demandas dos discentes, além-claro, das demandas trazidas.

23. Ampliar o quantitativo de bolsas estudantis para pessoas indígenas e pessoas quilombolas.

24. Tornar mais claro o processo ao sistema de bolsas estudantis apresentando e fazendo ser

conhecido o funcionamento a respeito da liberação ou não das bolsas estudantis.

25. Implementar um espaço apropriado para pessoas com transtornos de aprendizagem (TDAH, dislexia, discalculia e outros), a fim de que tenham melhor desenvolvimento no campo estudantil.

26. Criação de espaço para diálogo e Inclusão Social para os discentes oriundos de escola pública, visto a defasagem de ensino com que ingressa na universidade, a fim de que haja devida nivelção nas diversas disciplinas.

27. Criação de núcleos de estudos, por meio dos colegiados de curso para o público com defasagem no ensino.

28. Apresentar de forma clara e objetiva os encaminhamentos relacionados à denúncias realizadas no que tange o público majoritário.

29. Solicitar aos Colegiados a criação de mais disciplinas com temática que envolvem e discutam questões sobre diversidade e inclusão.

30. Criação de núcleos de estudos, por meio dos colegiados de curso para o público com defasagem no ensino.

31. Ampliar o quantitativo de bolsas estudantis para pessoas indígenas e pessoas quilombolas.

32. Apresentar de forma clara e objetiva os encaminhamentos relacionados à denúncias realizadas no que tange o público majoritário.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO:

Presidente: Livia Neves Ávila de França e Silva

Organizadores do Evento:

Livia Neves Ávila de França e Silva

Carolina Helena Caldeira Silva

Aline Prudente Freitas

Ágatha Bárbara Brito Avelar

Arthur Ribeiro Marques

Vitória Lopes Gomes

Daniel Guilherme Gomes Zevallos

Laura Borges Ribeiro

Coordenadores dos Grupos de Trabalho:

GT Apoio e Acompanhamento:

Mariana Silva Santos

Joseane Mendes Teixeira

GT Promoção e Prevenção:

Claudia Cristina de Oliveira Alves

Maria Aparecida Dias

GT Inclusão e Diversidade:

Marcelo Dias de Santana

Juliana Rodrigues Bonifácio

Sandra Maria Antunes Nogueira

GT Assistência Prioritária:

Priscila Sena Gonçalves

Alba Barreto Barboza de França

Mediadores dos Grupos de Trabalho GT:

GT Apoio e Acompanhamento:

Rennan Dias de Arruda

GT Promoção e Prevenção:

Leticia Bargas Pereira

GT Inclusão e Diversidade:

Karine Marlenny Neves

GT Assistência Prioritária:

Thais Junia de Paulo Sales